

Apresentação

O fascículo que ora apresentamos da Revista *Numen* está a cargo da área de concentração “Ciências Sociais da Religião” do nosso Programa. Esta área, no ano que passou, buscou consolidar seu perfil acadêmico e epistemológico com a institucionalização do seu *Núcleo de Estudos de Religião, Cultura e Sociedade* (NERCS) através da atividade regular do “Fórum dos Orientandos”, onde a cada mês um doutorando e um mestrando expõem o atual estado de sua pesquisa para comentários dos três professores da área e de todos os alunos. Esta atividade regular redundou em um estímulo para o amplo debate com contribuições mútuas entre os estudantes e apresentou resultados palpáveis no que tange uma maior precisão teórico-metodológica nas dissertações e teses, para além dos canais regulares: dos exames de qualificação, orientação formal e bancas de conclusão.

Outro resultado prático desta dinâmica foi o aumento da participação de alunos nos congressos científicos onde a área se encontra inserida. Nas *XIII Jornadas sobre Alternativas Religiosas na América Latina* que se realizaram na PUC de Porto Alegre de 27 a 30 de setembro de 2005, tivemos uma representação de cinco professores, Marcelo Camurça, Fátima Tavares, Leila Amaral, Francisco Pereira Neto e Vitória Peres, tendo os três primeiros participado de Mesa Redonda, e de dez alunos, todos apresentando *papers* nos Grupos de Trabalho do Congresso. A presença destacada do PPCIR neste evento também teve como resultado o convite para o professor Marcelo Camurça compor a atual diretoria da Associação dos Cientistas Sociais da Religião do Mercosul (ACSRM) para o biênio 2006-2007 até o próximo Congresso em Buenos Aires.

Além deste evento, a área de concentração “Ciências Sociais da Religião” do PPCIR marcou presença em diversos outros em 2005-2006. Podemos citar; o *VII Simpósio da Associação Brasileira de História das Religiões* (ABHR) em Belo Horizonte / 2005, a *Reunião de Antropologia do Mercosul* (RAM)

em Montevideu / 2005; o *XII Congresso da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS)* em Belo Horizonte / 2005; o *VIII Simpósio da Associação Brasileira de História das Religiões (ABHR)* em São Luís / 2006, a *XV Reunião Brasileira de Antropologia (RBA)* em Goiânia / 2006 e a *Reunião da Asociación Latino Americana de Estúdio de la Religión (ALER)* em São Bernardo do Campo / 2006.

As contribuições que trazemos para este número de nossa revista foram fruto dos contatos estabelecidos nestes eventos com colegas das “Ciências Sociais da Religião” de outras instituições nacionais e internacionais.

Os artigos que compõem este número da revista, a saber: “Festa, corpo e culto no pentecostalismo: notas para uma antropologia do corpo no protestantismo latino-americano” de Paulo Barrera Rivera, nosso colega da Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP); “Novas Crenças e Práticas Religiosas: mudanças de hábitos e transformações na visão de mundo na cidade de São Paulo” de Silas Guerriero, colega da Pós-Graduação em Ciências da Religião da PUC-SP; “Catolicização do Cotidiano, Cotidianização do Catolicismo” de Antônio Mendes Braga, doutorando do PPGAS da UFRGS; “A Dinâmica do Xamanismo Kaingang” de Rogério Reus Gonçalves da Rosa do Departamento de História e Antropologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e por fim “Migrantes Brasileiros e a construção de religião popular em Paramaribo, Suriname” da colega Marjo De Theije da Vrije Universiteit Amsterdam, Holanda - embora guardando suas especificidades e complexidade de conteúdo e argumento, se articulam em um panorama temático que recobre as transformações por que as religiões vem passando, fruto das e na interação com as transformações por que a sociedade globalizada também passa. Religiões e práticas religiosas já com uma configuração consolidada como o catolicismo, o pentecostalismo e o xamanismo são confrontados com novas dinâmicas que as revolvem por dentro, secretando novas modalidades ainda que dentro de sua configuração estabelecida.

Por outro lado, a vivência religiosa nas grandes metrópoles e o fluxo migratório de grupos também são diretamente envolvidos nos processos de desinstitucionalização, desregulação, hiperindividualização religiosa; assim como na questão da religião dentro da lógica transnacional e multi-situada, voltando-se para o fenômeno desafiador da diáspora globalizada dessas para fora de seu lugar de origem.

Marcelo Ayres Camurça
[organizador do fascículo,
com *Fátima R. G. Tavares* e
Francisco L. P. Silva Neto]